



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 352

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Gerncia: 2158

2.ª FEIRA
11
ABRIL
1927
Lentini

A politica do capitalismo cafésista

O padrão está sendo quebrado aos poucos, aos pedaços. Vamos pedir emprestado ao estrangeiro para "estabilizar" a situação financeira que ali está para impedir que ella melhore

E' O CUMULO

O padrão vai sendo quebrado aos poucos. E com dificuldade. Não que falte vontade ao governo de quebrar o logo de uma vez, mas é que, além dessa vontade, tem elle de dispor para tanto dos necessários meios, e estes elle não os tem obtido com a presteza que esperava.

O caso se resume nisto: para a quebra do padrão tem de ser trocado por ouro todo o papel moeda actualmente em circulação; e não ha a possibilidade de se fazer isso sem o mesmo ouro, a Caixa de Estabilização começou a funcionar com 30 mil contos de notas a ella fornecidas pela Caixa de Amortização. Começou, portanto, a funcionar não com ouro, mas com papel... Logo, é como se não funcionasse.

Quando ao emprestimo, ha noticias desencontradas. Uns dizem que será de 100 milhões de dollars, e que será lançado nos Estados Unidos, por intermedio dos banqueiros Dillon Read & C. Outros dizem que o governo, no actual momento, não cogita de nenhum emprestimo.

Não sabemos se as negociações estão sendo ou não entabuladas com aqueles banqueiros, mas Washington Luis ha de estar

A chegada dos aviadores portugueses

O povo, enchendo as ruas, prestou homenagens aos "raidmen"



Sarmiento de Beires, com mandante do "Argos", que chegou hontem ao Rio

Hontem, ás 5 horas da tarde, amarrado perto da ponte do Catete o "Argos". O povo enchia completamente as ruas.

Transportado em lancha para o Arsenal de Marinha, ali desembarcaram os aviadores portugueses.

Estavam elles anciosos para fazer a "colleite", comerem qualquer coisa.

O major Beires teve essa phrase:

— Em primeiro lugar dar de comer a quem tem fome...

O capitão Castilho, abordado pela reportagem, disse que o vôo da Bahia ao Rio tinha sido magnifico.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebe debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo aos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje ás 10 horas a Petropolis, acompanhados do embaixador português onde foram cumprimentar Washington Luis

Vianna do Castello defende os assassinos de Niemeyer á custa do suborno

Chagas, apesar das providencias da policia, é recebido debaixo de vaia

Logo de chegada, o homem fatidico causa outra morte

No caes do porto a policia fere um homem e aggride outros

DOCTORES CRIMINOSOS

Os doutores criminosos... Bernardes, Calmon, Gentil Norberto, Alfredo Sá, Chagas, Moreira Machado etc., não são nenhuma novidade nos annos da criminalologia. Holmes, segundo Lombroso delinquente do século XIX. E era doutor. Depois de um curso brilhantissimo, elle se formava em medicina, e tinha diante de si futuro o mais promissor. Enveredou, entretanto, para a carreira do crime. Liquidou quasi todos os membros da familia Pitezo, e fazia-os desaparecer mysteriosamente. Depois fundava uma fabrica de productos chimicos fabrica que recebeu o nome de "Castello da morte", pois todos seus empregados tinham seguros de vida, e iam morrendo, uns após outros.

A policia de Chicago descobriu não só que esses seguros eram recebidos pelo proprio Dr. Holmes, e não pelas familias dos segurados, como que havia ainda na fabrica um poco de acido sulfúrico e acido nítrico em que varios corpos deveriam ter sido queimados.

Agora, no século XX, haveria de surgir novo Dr. Holmes: o Dr. Pedro Bougrat, de Marsella, também formado em medicina, e com 32 annos de idade. Seu passado o honrava sobremaneira. Era medico, e das mais distinctos quando rebentou a guerra de 1914. Então, foi destacado para servir no oriente, e ali lutou pela "sua" sociedade tendo sido citado muitas vezes por actos de bravura, e ferido sete, o que lhe valeram a Legião de Honra e a Cruz de Guerra.

Voltoando á vida civil, casara-se com graciosas senhorinha, de conhecida familia também de Marsella. Tinha uma filha. E vive feliz com a esposa.

Não tardou, porém, que seu temperamento moribundo começasse a se revelar. E elle desmoralizava o lar. Abandonou a esposa e a filha, para viver com Andréa Audibert, ex-doméstica. Esta tinha um "amant du coeur".

O Dr. Bougrat resolve dar a esmaltante certa quantia mensal para que elle se desinteressasse da rapariga. Depois, elle a cair de desvão em desvão. Calu príncipalmente nos cheques falsos e escripturas. Dahl passou aos roubos e depois aos assassinios, e, quasi, segundo o mesmo processo do seu collega, o Dr. Holmes.

Em 1922, elle conseguia fazer-se admitir na lista dos doutores especializados encarregados do tratamento do pessoal da companhia de bondes de Marsella.

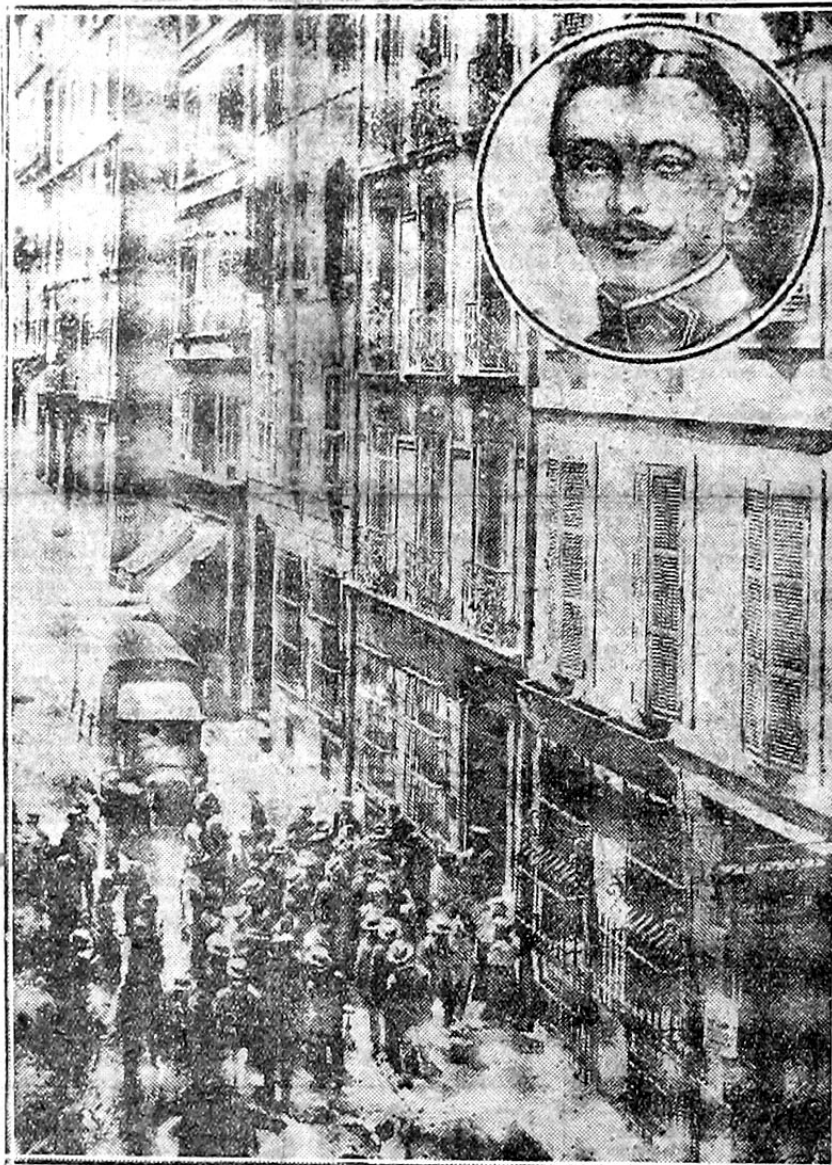
Em seguida a um incidente escandaloso, a companhia, em enquete discreta, apurava que o Dr. Bougrat havia submettido a tratamento rigoroso mais de 300 dos seus empregados, todos em perfeita saude, só para ter augmentados seus honorarios.

Dispensou-o immediatamente dos seus serviços e não communicou o caso á policia, em consideração aos seus precedentes.

Mais tarde, descontava cheques falsos nos bancos e era preso, não tendo sido solto sinão alguns dias depois.

Nesse interim se despendia do seu apartamento, á rua Séncas, 37 um odor nauseabundo.

Que seria? Que não seria? E a policia foi chamada para dizer



Os curiosos diante da casa do Dr. Bougrat. No medalhão Rumebe, cujo cadaver foi descoberto em casa do doutor

a respeito. Penetrando em casa do Dr. Bougrat, ella descobria em um armario feito na parede, coberto de tapeçarias, o cadaver de um homem em completa putrefacção.

Tratava-se do corpo do cobrador Rumebe, que havia desaparecido, com a quantia de 30.000 francos.

Rumebe era intimo amigo de

Bougrat. Havia sido seu companheiro de guerra. Interrogado sobre o estranho achado, Bougrat affirmava que Rumebe se suicidara no seu consultorio por embargos financeiros, e que, recuando complicações com a justiça, elle escondera o cadaver.

A verdade, porém, é que elle havia assassinado para se aposentar daquela quantia.

Este foi o ponto de partida para que as autoridades de Marsella desenvolvessem uma serie de outros crimes e contravenções de autoria do sinistro clinico marselhês. Apuraram, por exemplo, que, na véspera de assassinar Rumebe, Bougrat saíra a passeio, de automovel, com o gerente de um café, certo Delorme. Pois bem, no meio do passeio, em uma casa de tolerancia, Delorme se sentira subitamente indisposto, voltára a casa e morreu logo depois. Havia sido "sangrado" por Bougrat.

Outros factos:

— Bougrat era medico do Odette Duchamp, que, sentindo que ia morrer, offerceu suas joias a uma amiga. Esta as recusou. Depois de sua morte, foi, porém, buscadas e não mais as encontraram. Bougrat se tinha apropriado dellas.

— Antes, em sua clinica, havia fallecido inesperadamente uma enfermeira, também portadora de joias.

— Houve ainda um cozinheiro, que morreu depois de aceitar certa bebida que lhe offercera o emulo de Holmes.

— Mais ainda: O vendedor de automoveis, Luis Bonnet, referiu á policia que, certa noite, se achava em um botequim com Bougrat, o qual o sabia portador de 20.000 francos, quando, de repente, foi chamado ao telephone. Não comprehendendo palavra do que lhe era communicado. Voltando para junto de Bougrat, notou que o appetito que estava tomando não se tinha mudado de cor, como de sabore. Estava muito amargo, pelo que o atirou por terra, pedindo

O programma dos bolchevistas

Lutar por um ideal de classe, e não por deslocamentos de fronteiras.

Entre as invenções architectadas contra os bolchevistas figura a de que a III Internacional havia resolvido incorporar a Tcheco-Slovacia á Russia, por intermedio da cota Kutchera, ao qual teriam sido sommas fabulosas em ouro e pedras preciosas.

Essa invenção teve, entretanto, uma vantagem. Serviu para esta maravilhosa pagina politica de Tchitcherine:

"Posso declarar categoricamente que nenhuma somma foi dada nem por Bela Kun, nem pela III Internacional, nem pelo nosso governo a esse Kutchera, nem a nenhum de seus amigos. O mesmo com relação ás pedras preciosas."

Nenhuma organização comunista considera como desejavel a supressão da Tcheco-Slovacia. Bela Kun, elle mesmo o declarou em seu artigo.

A idéa dos communistas é a de proseguir em seu fim, sem se occupar com as fronteiras já tracçadas entre os Estados capitalistas. Elles lutam por seu ideal de classe, e não por deslocamentos de fronteiras.

Nos limites da Tcheco-Slovacia, os communistas allemães e tcheco-slovacos estão juntos empenhados em realizar aquelle ideal e não este deslocamento.

Quanto á existencia independente de pequenas nacionalidades como Estados separados, o governo soviético foi sempre sympathico a essa idéa e mesmo sempre contribuiu para ella. Elle teve a iniciativa de crear uma séria de republicas autonomas, em favor de povos que, por suas proprias forças, não teriam jamais podido obter nenhuma especie de organização politica."

outro. Desconfiava que Bougrat o misturara com algum toxico. Holmes, segundo Lombroso, foi um delinquente nato. E Bougrat? Com certeza será considerado delinquente alienado.

Assim é que uma das summarias medicas de Marsella, logo depois de conhecidos e divulgados factos acima, declarava:

— O valor profissional de Bougrat era incontestavel. Elle foi ferido gravemente na guerra. E de crer que este traumatismo tenha modificado seu caracter moral.

Um dos ferimentos que recebeu o organo cerebral foi, com certeza, por elle atingido. E' com uma constatarem-se perturbações psychicas, depois de ferimentos craneanos. A guerra forneceu innumerados casos desse genero."

Mas o que importa não é tanto saber se Bougrat foi um criminoso nato ou alienado. O que importa é sobretudo verificar que não são criminosos apenas os pequenos, illettrados e pobres, mas igualmente alguns doutores, sendo que, em geral, a perversidade destes excede á daquelles.

No mundo, ha Drs. Holmes e Bougrat por toda parte. Bernardes, Calmon, Gentil Norberto, Alfredo Sá, Chagas, Moreira Machado, etc., etc.

Dir-se-á: mas alguns desses não mataram directamente.

Sim, não mataram directamente, mas mandaram matar, ou deixaram que morressem nas geladeiras e na Clevelandia quantos caíram em seu desagrado.

Faziam-no sob o pretexto immoralissimo de estar servindo á ordem publica e á legalidade.

Logo, esses são tão sclerados quanto aquelles, e mais do que elles, covardes.

Chagas, como Holmes e Bougrat, é medico.

Deixem-no livre e elle excederá talvez a esses em infamias.

COM TODAS AS PROVIDENCIAS CHAGAS FOI SEMPRE VAIADO

Logo ás 2 horas da tarde de sabado o 3.º e o 4.º delegados auxiliares estavam na policia maritima tomando providencia sobre o desmbarque de Chagas.

E uma dessas providencias foi prohibir que os reporters maritimos fossem a bordo na lancha da policia.

Mesmo assim, em lancha particular, vimos os Chagas ainda quando o navio entrava a barra.

Estava elle na amurada com a mão apoiada no queixo naturalmente corado pelos remorsos...

Uma outra lancha, com a flamma do Club de Regatas do Flamengo se avizinhou do costado, forçando a velocidade para acompanhar o "Bagé" que em marcha regular rumava ao ancoradouro.

Os rapazes da lancha de Flamengo prometteram em acclamações ao Dr. Espôsel, que era passageiro do navio. Chico Chagas, naturalmente pensando tratar-se de uma vaia, retirou-se prudentemente da amurada.

Finalmente o "Bagé" lançou fôrças, aguardando a visita. Immediatamente surgiram as lanchas "Geminiano da Franca" e "Aureliano Leal", da policia maritima. Essas lanchas vinham cheias de agentes, sendo que, da policia maritima, apenas tres além do inspector Oscar de Souza, e de dois sub-inspectores, Joaquim Miranda e Victor Mallet.

Compareceram também o 3.º e 4.º delegados auxiliares.

PERMISSO E SUA TURMA

Permissão, o fiel lugar-tenente de Chagas acompanhado de seus auxiliares os agentes Cortes, Aguiar, Romou e Za Gordo, Mito, Pellada, bordejavam em torno do "Bagé" na lancha "7 de Setembro", propriedade de Carlos Floréa, ex-bamba da zona da

CONFABULAÇÕES

A Alfandega, depois do navio atracado, demorou mais de 40 minutos.

Imediatamente depois de lançada a ancora, subiram os passageiros das lanchas da policia e de Carlos Floréa. Enquanto não chegava a Alfandega, durante esses 40 minutos, formou-se um bloco indissolúvel, conversando com ares mysteriosos, Chagas, o 3.º e o 4.º delegados auxiliares. De vez em quando adheria ao grupo o inspector Oscar de Souza, da policia Maritima.

Chagas, foi assim, convenientemente prevenido, por aquelles fiéis amigos, do que havia por aqui.

Fazia a "cobertura" do bloco das autoridades e de Chico Chagas um grupo de agentes.

Cá de baixo via-se perfeitamente que Chico Chagas estava profundamente nervoso, olhando, com certo ar de desconfiança, as pequenas embarcações que rodeavam o "Bagé".

A IMPRENSA SOBRE A BORDO

Finalmente apparece a alfandega. Desembarcaram, enfim, o navio, subimos. Os agentes da 4.ª passageiros das tres lanchas e de outras chegadas depois, enchiam o convés, envolvendo Chagas em verdadeira trincheira humana. Olhos inquisitoriaes e desconfiados tiravam "linhadas", per-

correndo dos pés á cabeça os reporters. Apesar daquelle ambiente, conseguimos acercar-nos da besta-féra, sob mil e um olhares.

Falava elle com os representantes do "O Jornal" e da "Gazeta de Noticias". Repetia as mesmas declarações feitas á imprensa de Recife e da Bahia. Depois perguntava:

— Quaes os jornais que me defendem?

— O "Jornal do Commercio", "O Paiz" e "A Noticia".

Chagas ficou o chão, em attitude meditativa. Depois era arrebanhado pelos seus homens, companheiros de façanhas.

Surgiu, de repente, comovido, um sujeito de chapéu de palha, ligeiramente grisalho.

Abraçou dramaticamente o assassinio, confortando-lhe com estas palavras:

— Não ha nada, meu caro. A verdade apparecerá um dia. Quer uma lancha, para evitar o desembarque no Caes do Porto? Ah! temos varias.

— Não, respondeu a féra. Assim pensava que estou fugindo do povo.

(Continua na 1.ª pag.)



Chegada de Chaga





A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	360
Por 6 meses	200
Por 3 meses	100

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO	
Doze meses	600
Séis meses	350

MOVIMENTO SYNDICAL

A todas as associações do Rio e Niterói

Adheri ao próximo congresso sindical!!

Organizemos um comício formidável!

Só faltam 20 dias

Convidamos todas as associações operárias do Rio de Janeiro e de Niterói — quaisquer que sejam as tendências — a comparecer ao comício de 1.º de maio, a praça Mauá, às 2 da tarde. No dia 9, publicamos uma lista de 70 associações às quais foi enviado um convite para o próximo congresso sindical.

Igualmente, convidamos essas associações a comparecer oficialmente ao comício de 1.º de maio. Nenhuma deve faltar, qualquer que seja a tendência.

A REUNIÃO SOLEMNE E O DESFILE

Cada uma dessas 70 associações deverá enviar uma comissão para a praça Mauá, no dia 1.º de maio, às 2 da tarde. Cada comissão deverá ser formada por um representante de cada uma das associações e por um representante da comissão organizadora. A comissão organizadora deverá enviar uma comissão para a praça Mauá, no dia 1.º de maio, às 2 da tarde. Cada comissão deverá ser formada por um representante de cada uma das associações e por um representante da comissão organizadora.

Morena & Valeriano RIO DE JANEIRO

PRECISAMOS NOVOS ASSINANTES E PACOTEIROS

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

O COMÍCIO

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Na praça Mauá, escolhemos os melhores oradores do proletariado.

Aos empregados em hotéis, restaurantes e similares, especialmente aos que trabalham na Companhia Hoteis Palace

Como vítima do sr. Armando De Gasperi, Maitre-Hotel do Palácio Hotel, venho tornar público, que não tem valor o memorando assinado pelo pessoal do salão do hotel e com o qual este dito sr. pretende desmentir as publicações feitas pela "Voz Cosmopolita" a seu respeito.

Os factos expostos pela "Voz" são autênticos, conforme proveio.

No dia 26 de Janeiro deste ano fui obrigado a servir uma mesa especial. O sr. De Gasperi recebeu a gorjeta e disse-me que m'a ia entregar.

No dia seguinte, como ele não cumpria a promessa, fui fallar-lhe para ver se se tinha esquecido. Ele me respondeu que havia perdido o dinheiro no jogo do poker mas que m'a entregaria outro dia. Até agora, apesar de se terem passado já alguns meses, não me pagou.

O memorando que ele arrojou é ainda nullo pelo facto de que o pessoal foi coagido a assignar o portem de ser despedido. Eu por exemplo, recusei-me a isto em defesa da verdade e, como resultado, cresceu a pressão sobre mim e tive que despedir-me da casa.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

Rio, 7 de Abril de 1927.

José Alvarez.

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se hoje segunda-feira, 11 do corrente às 19 e meia horas, uma assembleia geral ordinária para tratar de assumptos de máxima importância, sendo por isso imprescindível a presença do maior numero de associados.

Chamo a attenção dos companheiros, que as aulas de corte começarão a funcionar no próximo mez de maio, devendo os associados que quiserem matricular-se fazê-lo quanto antes.

O secretario geral.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Comunicamos aos camaradas desta associação, que dar-se-á hoje, segunda-feira, 11 de maio, uma assembleia geral extraordinária, a fim de se tratar de varios e importantes assumptos que interessam maximamente a todos os membros da associação.

Assim, pois, aguardamos o comparecimento dos companheiros associados no dia da referida reunião. Também convidamos os camaradas que trabalham na casa "Modelo Chic", a comparecerem impetritivamente a futura reunião, que na mesma noite contrairão o maximo dos interesses que lhes dizem respeito.

O 1.º secretario, Fortunato Souza.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede: rua Visconde de Itaboraite, 201

A grande Assembleia Geral às 19 horas de hoje 11 do corrente pedimos aos camaradas da corporação, não faltarem pois o assumpto é de maxima importância.

Todos a Assembleia.

Mário Costa

Secretario Geral

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

REUNIAO MONSTRO

Em proseguimento a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de março do corrente, realiza-se, nesta noite, 11 do corrente, a grande reunião em sua sede, a rua Carmo, n.º 29, conforme deliberação.

Convidamos a todos os operários que da Prefeitura quer da União afirm de ser discutida a forma pela qual deva ser encaminhada as questões das quais dependem a cohesão, e portanto o bem estar dos trabalhadores em geral.

N. B. Pedimos às colônias que foram convidadas a participar da mesma reunião, não faltarem e bem assim aquelas que não receberam o correio não tiveram participação.

Na referida reunião tratar-se-á da ordem do dia que vem sendo discutida a qual será: Discussão da Confederação dos trabalhadores, sua filiação, bem como a qual tratar-se-á da defesa dos Operários dispensados.

Rio de Janeiro 6 de abril de 1927.

A. Comissão.

UNIAO DOS O. METALLURGICOS DO BRASIL

Sede social, rua da America n.º 20, sobrado. Expediente das 18 às 21 horas todos os dias uteis.

Assembleia

De ordem do companheiro presidente, são convidados todos os companheiros a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se hoje 11 do corrente, às 19 horas, Pedimos a presença de todos os companheiros.

Ordem do dia:

a) Leitura da acta anterior;

b) Leitura do balanço do companheiro thesoureiro referenciado ao mez de março;

c) Aclamação da Commissão Fiscal, para o mez de abril;

d) Prorogamento do cargo de Secretario Geral;

e) Aclamação de uma commissão por C. G. T.;

f) Aclamação de um representante para o congresso Regional.

O 2º secretario — Antonio Bastos.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PEDREIRAS DE NITEROI

Rua de São João, 95—Niterói

Camaradas, tendo esta União deliberado comemorar o primeiro aniversario de sua fundação com uma sessão solenne, vem por meio desta convidar a todas as corporações proletárias do Rio e Niterói, e aos trabalhadores em geral e aos trabalhadores em pedreira em particular a comparecer a esta solennidade que se realiza no dia 13 do corrente às 19 horas.

Contando que sabei cumprir com este dever de solidariedade, somos desde já gratos a A. Directoria.

ASSOCIACAO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Sede social: Rua Frei Caneca, 4

Canto da Praça da Republica

Convidamos os representantes a se reunirem hoje, segunda-

feira, 11 do corrente às 17 horas.

Comissão Executiva endereçou o seguinte convite aos membros:

"Prezado camarada:

Como é do vosso conhecimento e de acordo com o par. 2º do Art. 20º dos Estatutos a reunião quinzenal do Conselho Geral dos Representantes já devia ter sido realizada na primeira segunda-feira do mez corrente, dia 4, o que não foi feito devido as dificuldades decorrentes da reorganização em que nos encontramos.

Essa reunião, porém, realizar-se-á hoje segunda-feira, 11 do corrente às 17 horas (6 da tarde), ficando o camarada convidado a comparecer a mesma.

ORDEM DO DIA

I — Leitura da acta da reunião anterior;

II — Leitura do expediente;

III — Reorganização das representações nas fabricas;

IV — Cobrança das novas mensalidades;

V — Proximo festival a realizar-se no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

VI — Lei de férias;

VII — 1º de Maio.

A Comissão Executiva.

BOLSA DE TRABALHO

A C. Executiva convidou todos os elementos da Comissão Técnica e de Colocação a comparecer hoje 11 do corrente às 19 horas, a fim de se discutir o plano de trabalho para o 2º semestre de 1927.

Torna-se necessário que os componentes da Comissão deem a maxima de seus esforços a fim da Bolsa se util a corporação.

A Comissão Executiva.

LIGA DOS O. EM CONSTRUCCAO CIVIL DE NITEROI

Convidamos todos os operários que trabalham neste ramo de industria de Niterói e S. Gonçalo, para a grande assembleia geral quarta-feira, 12 do corrente, às 19 horas da noite.

Companheiros, temos assumptos de maxima importância a tratar como consta da ordem do dia por isso é necessário o vosso comparecimento a esta reunião.

Assim, pois, esperamos a vossa presença.

Não faltar, companheiros, pois a vossa presença depende do grande sucesso da nossa gloriosa Associação.

Ordem do dia:

a) — Leitura da acta anterior;

b) — Leitura do expediente;

c) — Apresentação do balanço do mez de março;

d) — Resolução sobre o proximo Congresso Sindical;

e) — Operários do Rio de Janeiro e de S. G. T.;

f) — Reorganização;

g) — Assumptos gerais.

O Secretario Geral — P. P.

De ordem do companheiro thesoureiro convidamos todos os companheiros que se acham em atraso de suas mensalidades a comparecerem-se para esse fim encontrarem-se amanhã o director de expediente das 19 às 21 horas da noite na rua de S. João n.º 95 sobrado.

O Secretario Geral.

ASSOCIACAO BENEFICENTE DOS ESTOFADORES ARMADORES DECORADORES

De ordem do presidente convidamos os socios o não socios a comparecerem a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 13 às 19 horas na sede da Associação dos trabalhadores da Industria Mobiliaria, a rua Frei Caneca, 4 e ao mesmo tempo participarmos a todos os socios e não socios e a quem se interessar que nos auxiliem a reorganizar a Associação.

Ordem do dia:

a) — Leitura da acta anterior;

b) — Leitura do balanço do companheiro thesoureiro referenciado ao mez de março;

c) Aclamação da Commissão Fiscal, para o mez de abril;

d) Prorogamento do cargo de Secretario Geral;

e) Aclamação de uma commissão por C. G. T.;

f) Aclamação de um representante para o congresso Regional.

O 2º secretario — Antonio Bastos.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PEDREIRAS DE NITEROI

Rua de São João, 95—Niterói

Camaradas, tendo esta União deliberado comemorar o primeiro aniversario de sua fundação com uma sessão solenne, vem por meio desta convidar a todas as corporações proletárias do Rio e Niterói, e aos trabalhadores em geral e aos trabalhadores em pedreira em particular a comparecer a esta solennidade que se realiza no dia 13 do corrente às 19 horas.

Contando que sabei cumprir com este dever de solidariedade, somos desde já gratos a A. Directoria.</



A NAÇÃO

Última hora

Segunda-feira 11 de Abril de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Vianna do Castello defende os assassinos de Niemeyer á custa do suborno

(Continuação de 1.ª pag.) bordo do qual vinha o velho mareante.

Era o advogado de Chagas, Costa Pinto. Mas, coitado, devia fazer um papel mais bonito saltando em ponto ignorado, de uma das lanchas postas á sua disposição...

NO CAES DO PORTO Voltámos á lancha, transportando-nos rapidamente ao cais, onde fomos aguardar o "Bage". Pouco depois se encontrava na praça Mauá. O povo não esperava o desembarque no cais.

Augmentára a aglomeração no lugar onde lá se arreada a escada do bordo. Curiosos olhavam os passageiros, procurando o homem. Nada, elle não apparecia. As mesmas caras suspensas de bordo ali estavam, tirando as mesmas linhas. Lá fora, na avenida Rodrigues Alves, as feridas das casacas de Carlos Arindo Ulianavam significativamente...

Arreiam a escada. Desce um homem gordo, segurando uma gaiola de papagaio. Vão descendo outros e a curiosidade vai augmentando. Aparentam-se todos em torno da escada. Torna-se difficil a passagem dos que desembarcam.

Ha ligeiras discussões, calos, ameaças, empurrões. — Onde está elle? — Qual é? — Será aquelle gordo? — Vem preso? — Eram as interrogações.

Apertado entre os delegados auxiliares, um preto sinistramente mal encarado e toia á caravana embarcada no ancoradouro, Chagas vai descendo, passadamente. Está compacta a escada. E' muito agitado a descida. Chagas é reconhecido.

E' aquelle de roupa azul e chapéu claro. — Está com medo! — Olhe como elle está espantado! De facto. Era deploravel o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarello porque é de cor bronzeada.

Um ferido Um homem, grosso, baixo, agitado por pelélicas, com o nariz sangrando e a camisa rasgada, protesta energicamente: — Bandidos! Eu não fui! Aquele que approximou! Sou um cidadão brasileiro e tenho o direito de ir e voltar!

A MORTE DO CAPITÃO VALENTIM DE AGUIAR Chagas é mesmo um homem fatidico. Delle se dizia: ou mata e cede, ou manda matar e esfolar.

Os movimentos comunistas

Póde parecer a muita gente que o comunismo é coisa recente, do nosso século; que é uma aberração do pensamento actual, um symptoma da anarchia de pós-guerra; uma questão policial emfim. Vamos mostrar que o comunismo já é bastante velho, que já passou por phases criticas, que muitas vezes já foi derrotado, mas que, apesar de tudo, não foi destruido. Mostraremos que as lutas comunistas não são simples agitações que se podem desfazer pela policia, lembrando que ha já um século o proletariado e os socialistas vêm se empenhando na guerra contra o capital, sem nunca serem aniquilados.

Quem conhece um pouco da historia contemporanea não ha de ignorar que desde o anno de 1830 vinha se accentuando em toda Europa um mal estar, uma intranquillidade de que punha em perigo a paz do velho continente; a Revolução Francesa de 89, inspirada numa philosophia incendiaria, removeu do plano inclinado da fatalidade a escada que sustentava os governos autocraticos; uma ansia de reformas, de liberdade e de direitos impaciava as massas.

Rebentou em 1848 em quasi todos os paises, na França, Austria, Hungria, Alemanha, Italia, uma grande e extensa revolução. Os autocratas cediam: fizeram-se constituições liberais, deu-se independencia a varios povos. Na França proclamou-se a republica; o governo aboliu a pena de morte, decretou o suffragio universal e instituiu as celebres officinas nacionaes.

A revolução de 89 foi dos burguezes contra os nobres e a realza; e de 48 foi dos operarios contra a burguezia. Rousseau pregou o individualismo aos revolucionarios de 89; Proudhon, Carlos Marx e Engels pregaram o communismo ao proletariado. O "Manifesto Communista" destes dois ultimos realistas, publicado em 1847, foi a bandeira das agitações da época.

Os operarios opprimidos da vez mais pelos progressos da industria, desiludidos das formulas de 89: "humanidade, egualdade e fraternidade", dirigiram suas energias para conquistas mais concretas. Demandam em 89, theoreticamente, a egualdade politica; mas de que servia esta egualdade politica sem a egualdade economica? Aquella depende desta: sem independencia e egualdade economica, praticamente, não existe egualdade e liberdade politica.

Por isto fez-se o movimento de 48: suffragio universal e officinas nacionaes. As "Officinas Nacionaes" tinham em vista a cooperação de todos os operarios e coordenação de todas as energias, pondo em pratica as theorias comunistas, controlar a influencia da burguezia na economia e na politica; desgraçadamente, os socialistas, atraídos, foram morrer nas batalhas dadas pelo general Cavaignac nas ruas de Paris.

Uma outra tentativa revolucionaria, na França, por parte dos socialistas, foi feita em 18 de março 1871, depois da guerra de 70, quando Paris confundia-se na anarchia e na fome. O communismo, derrotado, não desanimaram em sua propaganda e actividade; tanto que, em 74, quando se proclamou a republica na Espanha, em momento de confusão, tentaram novamente fazer um governo socialista.

De 1889 a 1905, durante trinta annos, os operarios, seguindo o programma inocuo e comodo da Ila. Internacional, não fizeram outra coisa senão propaganda. O phenomeno economico do nosso Seculo 20, que determinou a época dos trusts, veio precipitar os acontecimentos que culminaram com a ultima grande guerra.

A campanha revolucionaria foi feita mais intensamente na Russia, nos annos 1902-1905; são annos de preparação revolucionaria, de fermentação das idéas e da revelação das tres tendencias: burguezia liberal, pequena burguezia democratica e proletariado revolucionario. O bolchevismo nasceu em 1903, sobre um terreno idealmente firme, da theoria marxista; separando-se das duas outras tendencias, constituiu-se num corpo de principios doutrinas e methodos.

Os acontecimentos de durante a guerra, a traição da zarina, as victorias dos alleiados sobre os russos, o golpe de Kerensky, a desorganização do exercito, conduziram os comunistas russos ao exito. A idéa motora de todos estes movimentos, inclusive a Revolução Francesa, foi a idéa de progresso; os philosophos de 89, em deante, Fourier, Saint Simon, Blanc, não podiam mais contemplar a miseria humana material, moral e politica, no meio duma natureza prodiga e bella, ao lado de tantas fontes de bem estar e felicidade.

Desportos

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO BOTAFOGO — FLAMENGO

Com grande animação e apreciaveis resultados technicos realizou-se hontem, na praia official da enseada de Botafogo, a competição amatoria entre os clubs Botafogo e Flamengo.

O resultado dessa competição, de que sabiam vencedores o Flamengo por 43 x 40 pontos, foi o seguinte:

1.ª prova — 50 metros — João Aguiar Junior — Botafogo — Novissimos — Nado livre. Em 1.ª — Eduardo Cabral de Menezes, do Botafogo — Tempo, 1'22". Em 2.ª — Carlos Guidão da Cruz, do Flamengo.

2.ª prova — 100 metros — Paulo Afonso Leuzinger — 100 metros — Juniors — Nage á la brasse. Em 1.ª — Guilherme Catramby, do Flamengo — Tempo, 1'32". Em 2.ª — Charles Templar, do Botafogo.

3.ª prova — 150 metros — Luiz Mendonça — 50 metros — Seniors — Nado livre. Em 1.ª — Marino Tolentino, do Botafogo — Tempo, 0'32". Em 2.ª — Pedro Theberge, do Flamengo.

4.ª prova — 10 horas — Antenor Mayrink Veiga — 100 metros — Novissimos — Nage á la brasse. Em 1.ª — Ayrefredo T. B. de Castro, do Flamengo — Tempo, 1'34". Em 2.ª — Max Repsold, do Botafogo.

5.ª prova — 10,10 — Raul Dias Gonçalves — 50 metros — Infantis — Nado de costas. Em 1.ª — Renato Willmes, do Flamengo. Foi o unico que correu.

6.ª prova — 10,20 — Francisco Pimental — 100 metros — Juniors — Nado livre. Em 1.ª — Carlos Eduardo Osorio, do Botafogo — Tempo, 1'14". Em 2.ª — Elie Bassoul, do Flamengo.

7.ª prova — 10,30 — Dr. Isben de Rossi — 200 metros — Q. Classe — Nage á la brasse. Em 1.ª — José Luiz Quadros, do Flamengo — Tempo, 0'30". Em 2.ª — Pedro Theberge, do Botafogo.

8.ª prova — 10,40 — Arnaldo Ferreira Santos — 50 metros — Q. Classe — Nado de costas. Em 1.ª — José Luiz Quadros, do Flamengo — Tempo, 0'30". Em 2.ª — Pedro Theberge, do Botafogo.

9.ª prova — 10,50 — Arnaldo Ferreira Santos — 50 metros — Q. Classe — Nado de costas. Em 1.ª — José Luiz Quadros, do Flamengo — Tempo, 0'30". Em 2.ª — Pedro Theberge, do Botafogo.

10.ª prova — 11 horas — Mario Godoy — 200 metros — Juniors — Nado livre. Em 1.ª — Avi Silva Bessa, do Flamengo — Tempo, 2'49". Em 2.ª — Carlos Eduardo Osorio, do Botafogo — Tempo, 2'49". Em 3.ª — Elie Bassoul, do Flamengo.

Classificação final, por pontos, a razão de 5, 3 e 1 para as tres primeiras collocações: Flamengo, 43. Botafogo, 40.

Terminada a competição, no bar do Botafogo, a direcção deste club offereceu aos rapazes do Flamengo um copo d'agua.

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida com que o Jockey Club iniciou hontem a estação turistica no seu magnifico hipodromo não deixou nada a desejar.

Durante as férias, o Jockey Club apresentou para mandar a premio Critterum em que se apresentaram no starter apenas Ultimatum, Sevres e Scoury atravessando na raia, perdendo assim muito terreno. Sevres tomouo francamente a ponta conservando até ao vencedor seguiu Scoury e Ultimatum, este muito distante.

No premio Lampião surgiu na frente Manilha que sustentou a posição até ao vencedor seguiu de Estrella d'Alva que no final cedeu o segundo lugar ao Cum.

Daniado, ainda muito cheio, foi qual seguiu a Pimenta do Reino e Harmonia.

Na terceira carreira D. José favorito, rompeu na frente mas Scoury e Ultimatum, este muito distante.

No premio Lampião surgiu na frente Manilha que sustentou a posição até ao vencedor seguiu de Estrella d'Alva que no final cedeu o segundo lugar ao Cum.

Daniado, ainda muito cheio, foi qual seguiu a Pimenta do Reino e Harmonia.

Juca foi o principal causador do empecimento que empolgou em dodo momento a phalange alvi-negra, levantando a uma fragorosa derrota. Fosse qualquer um outro que jogasse — embora mal, porém com disciplina — estamos certos que a estas horas o Botafogo não curtia o amargor de seus goals. Conventamos a direcção de esporte do Botafogo, pelos como sempre, pelos interesses vitais do club, temo energica providencia.

O resultado do jogo foi 6 x 1 favoravel ao Vasco, que fez 30 a essa bonita victoria.

Na partida preliminar o Andaruby venceu o Carica por 12 x 3.

FOOTBALL EX S. PAULO S. PAULO, 10 (AA) — Em continuação do campeonato da serie principal da Liga de Amadores do Foot-Ball das diversas cidades do campo do Palmeiras, na Ponta Grande, o Sant'Anna e Palmeiras.

A luta foi boa. Ambos os contendores esforçaram-se solta mente para conseguir a victoria. O Sant'Anna, que fez nease logo entrada de seu quadra no campeonato da "La", apresentou o melhor jogo.

Os primeiros quadros, sob as ordens do juiz Amphiqloque Marques (PUB) entraram em campo assim organizados:

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

Palmeiras: — Nascimento; Paulo; Waldemar; Vitorino; Octavio; Zecchi e Zé Maria. Sant'Anna: — Lucchelli, Gallé e Tercio; Mastril, Mion e Lopes; Antonio, Nino, de Vito, João e Nono.

O primeiro tempo terminou com a victoria do quadro Palmeiras (PUB) e a iniciativa meirame pela contagem de um a zero, ponto este marcado por Zecchi em lindo estilo.

FLOR-FINA

CIGARRO IDEAL

FLOR-FINA CIGARRO IDEAL LOPES S.A.C.

Movimento Graphico Pro- "A Nação"

Pedimos aos companheiros possesores das listas nos 493, 499, 501, 502, 503, 504, 505, 506, para apresentarem á cobrança das respectivas quantias ao companheiro Tercio, na sede da U. T. G.

Companheiros! Admitemos ao proximo congresso syndical. Comparem-nos ao comicio de 1.º de maio!

CLUB DA IMPRENSA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente do Conselho Executivo, de accordo com o resolvido na ultima reunião dos conselhos reunidos, convoca os socios quites ao Club da Imprensa, para uma Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 11 (onze) ás 17 horas, na sede da União dos Empregados do Commercio.

Só poderão tomar parte nos debates os associados que apresentarem o titulo social correspondente ao mez de Março ou Abril.

Associação dos Amigos da Rússia Assembléa Geral

Convidamos os adherentes a comparecerem á assembléa geral, hoje, ás 20 horas, na rua do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215.

Ordem do dia: a) Relatório da Comissão Organizadora; b) Estatutos; c) Kieição; d) Assumptos varios. Todos os socios devem comparecer. — A Comissão Organizadora.

Grupo Editor Voz Cosmopolita São convidados todos os adherentes e sympathizantes a comparecerem á reunião a realizar-se quarta-feira, 13 do corrente, ás 22 horas. — J. Caralho — Secretario.

Associação dos Amigos da Rússia Assembléa Geral

Convidamos os adherentes a comparecerem á assembléa geral, hoje, ás 20 horas, na rua do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215.

Ordem do dia: a) Relatório da Comissão Organizadora; b) Estatutos; c) Kieição; d) Assumptos varios. Todos os socios devem comparecer. — A Comissão Organizadora.

Grupo Editor Voz Cosmopolita São convidados todos os adherentes e sympathizantes a comparecerem á reunião a realizar-se quarta-feira, 13 do corrente, ás 22 horas. — J. Caralho — Secretario.

Associação dos Amigos da Rússia Assembléa Geral

Convidamos os adherentes a comparecerem á assembléa geral, hoje, ás 20 horas, na rua do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215.

Ordem do dia: a) Relatório da Comissão Organizadora; b) Estatutos; c) Kieição; d) Assumptos varios. Todos os socios devem comparecer. — A Comissão Organizadora.

Grupo Editor Voz Cosmopolita São convidados todos os adherentes e sympathizantes a comparecerem á reunião a realizar-se quarta-feira, 13 do corrente, ás 22 horas. — J. Caralho — Secretario.

Associação dos Amigos da Rússia Assembléa Geral

Convidamos os adherentes a comparecerem á assembléa geral, hoje, ás 20 horas, na rua do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215.

Ordem do dia: a) Relatório da Comissão Organizadora; b) Estatutos; c) Kieição; d) Assumptos varios. Todos os socios devem comparecer. — A Comissão Organizadora.

Grupo Editor Voz Cosmopolita São convidados todos os adherentes e sympathizantes a comparecerem á reunião a realizar-se quarta-feira, 13 do corrente, ás 22 horas. — J. Caralho — Secretario.

Associação dos Amigos da Rússia Assembléa Geral

Convidamos os adherentes a comparecerem á assembléa geral, hoje, ás 20 horas, na rua do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215.